RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 20 de Novembro de 2026

Trump defende taxas contra o Brasil: 'usaram tarifas contra nós por décadas'

DISCURSO NO CONGRESSO

Terra

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, iniciou o seu discurso na sessão conjunta do Congresso americano na noite desta terça-feira, 4, ressaltando as medidas tomadas por seu governo nas primeiras seis semanas da administração. Trump afirmou que seu governo estava "apenas começando". Mais de uma vez, o republicano ressaltou que a sua vitória eleitoral foi um "mandato" da população americana.

A fala de Trump foi interrompida por protestos da bancada democrata e o congressista Al Green, do partido da oposição, foi removido do Congresso.

Após a saída de Green, Trump listou as ações tomadas pelo seu governo em temas como imigração e burocracia federal. O presidente americano também celebrou a saída dos EUA da Organização Mundial da Saúde (OMS) e o desmantelamento da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID).

"O povo me elegeu para fazer o trabalho, e eu estou fazendo isso", diz Trump. O presidente americano destacou que sobreviveu a múltiplas acusações criminais. Ele acusa o ex-presidente americano Joe Biden de orquestrar as acusações. O republicano classificou Biden como o "pior presidente da história dos Estados Unidos".

O presidente americano também culpou Biden pela inflação e disse que quer aprovar uma legislação de corte de impostos. "Agora, pela primeira vez na história moderna, mais americanos acreditam que nosso país está indo na direção certa do que na direção errada", disse Trump.

Elon Musk

Depois de 20 minutos de discurso, Trump citou o bilionário Elon Musk pela primeira vez. O republicano agradeceu Musk por seu trabalho no Departamento de Eficiência Governamental (DOGE) e apontou exemplos de como a ajuda internacional americana estava sendo usada antes da volta de Trump à Casa Branca.

O Departamento de Eficiência Governamental (DOGE), liderado pelo homem mais rico do mundo, está desmantelando agências governamentais, reduzindo a força de trabalho federal e obtendo acesso a dados confidenciais do governo - tudo em uma tentativa, segundo o departamento, de "restaurar a democracia".

Mas a maior parte do que o Serviço DOGE dos EUA está fazendo sob o comando de Musk está sob escrutínio legal, com os tribunais analisando se isso viola as leis de privacidade, os direitos dos funcionários

federais e os controles e equilíbrios da Constituição.

O DOGE agiu tão rapidamente que está sendo alvo de críticas cuidadosas até mesmo de alguns republicanos, preocupados com o fato de que os serviços básicos do governo - e a manutenção de ameaças contra o país - poderiam ser prejudicados. As pessoas que fazem a manutenção das armas nucleares dos Estados Unidos foram demitidas e depois recontratadas às pressas.

Tarifas

O republicano também defendeu as tarifas e citou o Brasil como um dos países que "cobram demais dos Estados Unidos". Na terça-feira, 4, Trump anunciou tarifas de 25% em todos os produtos do Canadá e México, e de 10% em produtos chineses. Ele ressaltou que a medida serve como um incentivo para que empresas estabeleçam fábricas nos Estados Unidos.

As tarifas são defendidas por Trump apesar de um esperado aumento nos preços dos produtos que grande parte dos americanos compram- de café a tomates e gasolina. Trump cita os fazendeiros americanos após defender medidas tarifarias. Ele afirma que "ama" os fazendeiros, mas que eles vão sentir o "período de ajuste" das tarifas.

"Outros países usaram tarifas contra nós por décadas, e agora é a nossa vez de começar a usá-las contra esses países."

Trump prometeu que, no dia 2 de abril, tarifas recíprocas serão impostas para a maioria dos parceiros comerciais do país.

"Isso é recíproco. Taxaremos de volta tudo que formos taxados", disse ele.